

É TEMPO DE APOIARMOS UNS AOS OUTROS!



“São estes os chefes dos valentes de Davi, que o apoiaram fortemente no seu reino...” (1Crônicas 11:10)

Certo militar disse a um pastor: “A igreja é o único exército que abandona os seus soldados feridos na batalha.”. Ele estava se referindo aos efeitos causados pelas minas de guerra. O propósito das

minas nas guerras não é matar, mas ferir, fazendo com isso que outros soldados sejam mobilizados para prestar socorro, detendo assim o avanço do exército inimigo. Então todas as vezes que uma mina explode, um soldado ferido precisa de socorro, e até os exércitos mais cruéis cuidam dos seus feridos.

Mas quando tentamos aplicar esse princípio de fraternidade nas igrejas, das quais fazemos parte, os resultados têm sido bem diferentes. Nos momentos em que uma igreja atravessa alguma “tempestade”, uma grande parcela dos “valorosos” jovens resolve “pular do barco” e abandonar aqueles que, um dia, foram chamados de “família”. Já uma parte dos que resolveram permanecer no “barco” torna-se crítica de tudo o que ocorre na “embarcação”. Como bem disse o conferencista inglês John Churton Collins: *“Na prosperidade, nossos amigos nos conhecem; na adversidade, nós conhecemos nossos amigos.”*

A discordância de pensamentos em princípio é algo saudável, pois gera os subsídios necessários para uma boa dialética. O problema está nos frutos que determinado tipo de discordância pode causar. A discordância é bem vinda desde que ela venha acompanhada de alternativas que sejam práticas e coerentes. O problema é que, na maioria das vezes, os críticos não produzem nada de útil, ainda assim, se julgam no direito de censurar o trabalho de quem está produzindo algo dentro de suas limitações.

Talvez você esteja lendo essa reflexão e pensando: *“eu critico porque as responsabilidades são dos outros, não minhas”*. Mas não é isso que a Bíblia ensina. E 1Crônicas 11, Davi era o rei de Israel e a responsabilidade maior de governar a nação estava sobre ele. Ainda assim, o texto bíblico afirma que os chefes dos valentes de Davi **o apoiaram fortemente** no seu reino (cf. 1Crônicas 11:10). Esse exemplo de solidariedade também deve ser seguido por nós, em relação aos nossos líderes, bem como em relação aos nossos parceiros de ministério. É tempo de apoiarmos uns aos outros!

Jovens, não se enganem! Ainda que a maioria de nós não tenha o título e nem seja chamado de pastor em nossas igrejas, somos também corresponsáveis pelo pastoreio deste rebanho no qual estamos inseridos. Negligenciar este chamado, é desobedecer a Deus e cooperar com a obra do maligno (cf. Provérbios 18:9). Pense nisso!